

## **Disclosure em Notas Explicativas: Uma Revisão Sistemática**

### **Disclosure in Explanatory Notes: A Systematic Review**

#### **Karinne Custódio da Silva Lemos**

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia  
Av. João Naves de Avila, 2.121, sala 1F253, bloco F, Campus Santa Mônica, Uberlândia/MG,  
CEP: 38.400-902  
E-mail: karinnec.lemos@gmail.com

#### **Alessandra Vieira Cunha Marques**

Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia  
Professora da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP)  
Av. João Naves de Avila, 2.121, sala 1F253, bloco F, Campus Santa Mônica, Uberlândia/MG,  
CEP: 38.400-902  
E-mail: alessandra1909@hotmail.com

#### **Gilberto José Miranda**

Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo (USP)  
Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Faculdade de Ciências Contábeis  
da Faculdade de Ciências Contábeis da UFU  
Av. João Naves de Avila, 2.121, sala 1F253, bloco F, Campus Santa Mônica, Uberlândia/MG,  
CEP: 38.400-902  
E-mail: gilbertojm@ufu.br

### **Resumo**

Este estudo tem o propósito de realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito da mensuração da qualidade informacional presente nos elementos textuais divulgados em Notas Explicativas (NE). Busca-se sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores, as principais fragilidades de evidenciação, e como estas podem ser associadas às características qualitativas da informação contábil. Para tanto, utiliza-se como procedimento metodológico a Revisão Sistemática (modelo Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises - PRISMA), considerando pesquisas publicadas em todos os países nas bases selecionadas. A amostra da pesquisa, após aplicados os filtros, consistiu em 43 estudos publicados no período de 2010 a 2021. Verificou-se uma tendência dos estudos em avaliar legibilidade, conformidade e similaridade dos elementos textuais utilizados na divulgação das notas explicativas, bem como a identificação de oportunidades de melhorias que podem afetar a relevância e representação fidedigna das informações. Além disso, notou-se que os processos de orientação, como a OCPC 07, tiveram pouca influência na elaboração das notas explicativas. Esta revisão contribui para a literatura, destacando as tendências dos estudos, as limitações das medidas empíricas adotadas e a relação dos resultados com as características qualitativas das informações divulgadas em NE.

**Palavras-chave:** Notas Explicativas; Características Qualitativas da Informação Financeira; Qualidade da Informação Contábil; Revisão Sistemática.

### **Abstract**

This study aims to carry out a systematic review of the literature regarding the measurement of informational quality present in the textual elements disclosed in Explanatory Notes. It seeks to

systematize the empirical measures used in previous studies, the main disclosure weaknesses, and how these can be associated with the qualitative characteristics of accounting information. For this purpose, the Systematic Review (Main Items for Reporting Systematic Reviews and Meta-analyses - PRISMA) model is used as a methodological procedure, considering studies published in all countries in the selected databases. The research sample, after applying the filters, consisted of 43 studies published in the period from 2010 to 2021. There was a tendency for studies to evaluate readability, conformity and similarity of the textual elements used in the dissemination of explanatory notes, as well as the identification of opportunities for improvements that may affect the relevance and faithful representation of information. In addition, it was noted that guidance processes, such as OCPC 07, had little influence on the preparation of explanatory notes. This review contributes to the literature, highlighting the trends of the studies, the limitations of the adopted empirical measures and the relationship of the results with the qualitative characteristics of the information disclosed in Explanatory Notes.

**Keywords:** Explanatory Notes; Qualitative Characteristics of Financial Information; Quality of Accounting Information; Systematic Review.

## 1 INTRODUÇÃO

As Notas Explicativas (NE) fazem parte de um conjunto de dados estruturados que buscam retratar a posição patrimonial, a financeira e o desempenho de uma entidade expressos nas demonstrações contábeis. Essas informações, em conjunto, visam auxiliar os usuários para que possam realizar análises financeiras e tomar decisões sobre investimento (Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, 2011). Contudo, a forma de apresentação dessas informações, notadamente das notas explicativas, pode contribuir ou dificultar a assimilação e análise das informações financeiras sobre as empresas (Felo, Kim & Lim, 2018).

Existem várias formas de divulgação, que são determinadas considerando sua natureza e relevância. A nota explicativa é uma dessas formas de divulgação, cujo objetivo é proporcionar informações que não podem ser apresentadas nos demais quadros contábeis de forma adequada (Hendriksen & Van Breda, 1999). Algumas vantagens das NE estão relacionadas à possibilidade de apresentação de informações qualitativas e de dados mais detalhados. Entretanto, os gestores podem ter incentivos para ofuscar as informações das NE quando o desempenho das empresas é ruim, com o propósito de retardar a reação do mercado por meio de informações inexatas (Li, 2008).

A IAS 1 (2021) detalha a estrutura das notas explicativas (IFRS Foundation, 2021). Estas devem conter informações referentes à base de elaboração das demonstrações contábeis e às políticas adotadas; informações requeridas pelos demais pronunciamentos técnicos e informações adicionais consideradas relevantes (IFRS Foundation, 2021). Todas as evidenciações devem levar em consideração aspectos relacionados à compreensibilidade e comparabilidade das informações (IFRS Foundation, 2021). Assim, para serem úteis aos usuários da informação, as NE devem apresentar as características qualitativas da informação contábil, que são segregadas em dois grupos: i) características qualitativas fundamentais: relevância e representação fidedigna e; ii) características qualitativas de melhoria: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CPC, 2019).

A importância informacional das NE e os problemas recorrentes no processo de elaboração e divulgação motivaram estudiosos a utilizar diversas medidas de mensuração de sua qualidade informacional, tais como: nível de conformidade (Luz, Costa, Carvalho, Albuquerque & Martins, 2017, Kolozsvari, & Rodrigues, 2015); legibilidade (Silva, Lemes & Reina, 2020, Silva, Castro, Domingos & Ponte, 2020, Telles & Salotti, 2021, Holtz & Santos, 2020); tamanho das NE (Santos, Calixto & Bispo, 2019, Gomes, Ferreira & Martins, 2019),

entre outras. Mesmo após a emissão da orientação OCPC 07, divulgada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que reforçou a importância de divulgar em NE assuntos relevantes que possam impactar o processo de tomada de decisão do usuário, muitos dos problemas citados anteriormente não foram resolvidos. Esse contexto de problemas no *disclosure* em NE pode prejudicar os objetivos do IASB relacionados a uma maior transparência das demonstrações contábeis.

Há que se destacar também que os dados referentes às pesquisas que avaliaram empiricamente o nível de divulgação em notas explicativas, até então não foram consolidados. Assim, a obtenção de uma visão sistematizada da bibliografia empírica existente deste assunto auxiliaria na avaliação de potencialidades e fragilidades deste tipo de divulgação.

Diante desse quadro, esta pesquisa tem o propósito de realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito da mensuração da qualidade informacional presente nos elementos textuais divulgados em Notas Explicativas (NE). Busca-se sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores, as principais fragilidades de evidenciação e como estas podem ser associadas às características qualitativas da informação contábil. Para tanto, utilizou-se como procedimento metodológico o modelo PRISMA (conforme Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman & The Prisma Group, 2015). A amostra de pesquisa, após aplicados os filtros propostos na metodologia, consiste em 43 estudos nacionais e internacionais, identificados nas bases Web of Science, Scopus, Science Direct e Spell, publicados no período de 2010 e 2021.

A avaliação das NE à luz das características qualitativas da informação, preconizadas pela Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, emitida pelo CPC, pode revelar fragilidades ainda não observadas nas pesquisas anteriores, já que estas características devem ser consideradas para avaliação da utilidade e relevância da informação contábil. A pesquisa revela, entre os principais achados, a predominância de estudos com o propósito de avaliar legibilidade, conformidade e similaridade dos elementos textuais utilizados na divulgação das notas explicativas, além de apresentar oportunidades de melhorias que podem afetar a relevância e representação fidedigna das informações.

Este artigo contribui com pesquisas empíricas sobre qualidade da divulgação das NE de várias maneiras. Primeiro, ao evidenciar a existência de uma lacuna entre o conceito teórico de *disclosure* em NE e a prática de evidenciação demonstrada pelos resultados das pesquisas empíricas. Segundo, ao fornecer uma contribuição metodológica sobre as formas contemporâneas de medidas empíricas utilizadas pelos estudos sobre o nível de *disclosure* em notas explicativas. Terceiro, ao inserir uma contribuição relacionada ao conteúdo do nível de *disclosure* propondo possíveis associações com as características qualitativas das demonstrações financeiras. Essa associação proposta pode orientar os pesquisadores na identificação de outras questões de pesquisa sobre nível de *disclosure* em notas explicativas.

Ao sistematizar os resultados de pesquisas empíricas sobre o tema, este trabalho contribui com normatizadores contábeis sobre o andamento do objetivo de transparência das demonstrações financeiras por eles propostos. Esta pesquisa contribui também com os agentes de mercados, tais como investidores, analistas e credores ao estruturar as diversas medidas de mensuração da qualidade informacional das NE utilizadas pela literatura, visto que elas são “recheadas de informação” e são tidas como parte importante das demonstrações financeiras e podem ser usadas para ofuscar as informações ou para realmente ajudar investidores, credores e demais usuários na análise financeira das empresas.

## **2 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito da mensuração da qualidade informacional presente nos elementos textuais divulgados em

Notas Explicativas (NE). Este tipo de pesquisa permite uma avaliação sobre o que foi feito, descoberto e/ou relatado até o momento. Adotou-se o método PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises) que oferece uma estrutura para a realização de uma revisão sistemática (Moher et al., 2015) que minimiza o risco de viés e fornece resultados confiáveis para a tomada de decisão, visto que utiliza métodos rigorosos, explícitos e reproduzíveis.

## 2.1 Etapas da Revisão Sistemática

Esta revisão sistemática sintetiza os resultados de estudos empíricos primários que se enquadram nos critérios de elegibilidade da seguinte pergunta de pesquisa norteadora: Quais são as principais fragilidades destacadas em estudos empíricos com relação aos elementos textuais utilizados na divulgação de notas explicativas?

Apresenta-se na Tabela 1 a estrutura da pergunta denominada PICOT adotada na presente pesquisa. Essa estruturação justifica-se para evitar vieses de seleção e aferição dos estudos primários.

**Tabela 1**

Estrutura PICOT da Pergunta de Pesquisa

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	<b>P</b>	Empresas de capital aberto que adotaram as IFRS
Intervenção	<b>I</b>	Estudos que avaliaram empiricamente o nível de divulgação das NE.
Comparação	<b>C</b>	Avaliação dos métodos adotados por pesquisadores para mensurar o nível de evidenciação em NE.
Desfecho	<b>O</b>	Avaliar como as formas de mensuração do nível de evidenciação se relacionam com as características qualitativas da informação contábil.
Tipo de estudo	<b>T</b>	Empíricos.

Fonte: elaborado pelos autores

A busca por estudos foi realizada de forma sistemática, nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, *Science Direct* e *Spell*. As *strings* de busca, que são palavras-chaves em português e inglês que apresentaram os resultados mais abrangentes e com menos viés, considerando a proposta do estudo, foram: *footnotes* e notas explicativas. A busca por meio das *strings* deu-se nos títulos e palavras chaves dos artigos científicos primários, de acesso aberto, publicados em periódicos com *peer review* no período de 2010 a 2021.

A coleta temporal a partir de 2010 visa contemplar um período em que diversos órgãos internacionais e nacionais têm se empenhado no aprimoramento das informações contábeis divulgadas. Em 2012, o EFRAG – *European Financial Reporting Advisory Group* emitiu o documento: *Towards a Disclosure Framework for the Notes*. Em 2013, o IASB divulgou o documento *Discussion Forum – Financial Reporting Disclosure*, a respeito de dificuldades relativas à qualidade das notas explicativas; Em 2014, o FASB emitiu, para discussão, o *Proposed Statement of Financial Accounting Concepts* intitulado *Conceptual Framework for Financial Reporting, Chapter 8: Notes to Financial Statements*, como estrutura conceitual para a emissão das notas explicativas. No mesmo ano, o O IASB divulgou o staff paper sobre o projeto *Disclosure Initiative sobre Materiality*, e o *exposure draft ED/2014/1 Disclosure Initiative – proposed amendments to IAS 1*, com o objetivo de introduzir modificações no IAS 1. Foi também em 2014 que o CPC emitiu, no Brasil, o OSCP – 07 com orientações sobre evidenciação na divulgação de relatórios contábil-financeiros.

Após a compilação das palavras-chave dos artigos selecionados, foram realizadas novas buscas utilizando *strings* diferentes, obtidas a partir das referidas palavras-chave (OCPC 07; evidenciação contábil, nível de *disclosure*, *disclosure*, *explanatory note*, *notes to the*

financial statement), a fim de verificar a existência de estudos até então não identificados com os termos estabelecidos e que deveriam ser considerados para essa revisão sistemática. Entretanto, percebeu-se que o uso de novos termos não resultou na localização de trabalhos não identificados anteriormente ou que estivessem relacionados ao objetivo desta pesquisa.

Apresenta-se na Tabela 2, os estudos primários obtidos, por bases de dados, no processo de busca.

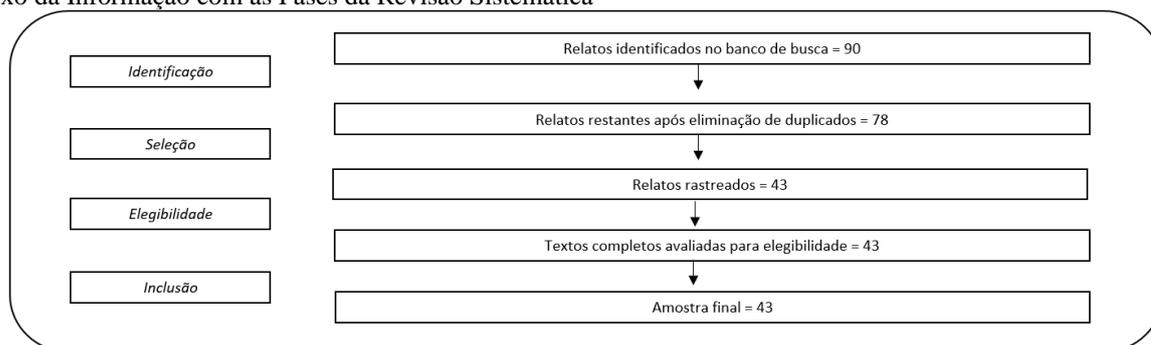
**Tabela 2**  
Strings de Busca e Quantidade de Estudos Primários Obtidos

Strings	Web of Science	Scopus	Science Direct	Spell	Total
Notas explicativas	0	2	2	38	42
Footnotes	10	22	14	2	48
<b>Total</b>	10	24	16	40	90

Fonte: Elaborada pelos autores

Após a elegibilidade da primeira relação de estudos primários com base nos critérios estabelecidos, todos foram analisados de forma crítica, permanecendo na amostra os estudos pertinentes ao assunto tratado, conforme apresenta-se na Figura 1:

**Figura 1**  
Fluxo da Informação com as Fases da Revisão Sistemática



Fonte: elaborada pelos autores, adaptado de Moher et al. (2015)

Foram identificados um total de 90 estudos relacionados ao tema proposto, sendo que 12 trabalhos duplicados foram excluídos da amostra. Após a leitura dos resumos e dos artigos, foram excluídos 35 estudos que não apresentaram como objetivo avaliar empiricamente o nível de evidenciação em notas explicativas. Dessa forma, foram considerados elegíveis para esta revisão sistemática o total de 43 estudos empíricos primários.

Para a etapa de extração de evidências dos estudos primários utilizou-se uma planilha com perguntas norteadoras. O referido instrumento de extração de dados contém questões relevantes preestabelecidas e pré-planejadas pela equipe de revisão, apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 3**  
Perguntas Norteadoras de Pesquisa

Qual o país de estudo?
Qual o ano de publicação?
Quais as técnicas de mensuração aplicadas?
O objetivo do estudo está relacionado à mensuração:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• do nível de conformidade das NE?</li> <li>• do nível de legibilidade das NE?</li> <li>• do nível de inteligibilidade das NE?</li> <li>• do tamanho das NE?</li> </ul>

- 
- da materialidade das informações evidenciadas em NE?
  - do nível de similaridade das NE?
- 

O nível de evidenciação mensurado se relaciona de alguma forma com a característica qualitativa

- fundamental de representação fidedigna?
  - fundamental de relevância?
  - de melhoria de comparabilidade?
  - de melhoria de verificabilidade?
  - de melhoria de tempestividade?
  - de melhoria de compreensibilidade?
- 

A conclusão da pesquisa indica:

- fragilidades relacionadas a dificuldades de leitura das NE?
  - fragilidades relacionadas a ausências de informações relevantes?
  - fragilidades relacionadas a informações copiadas da norma ou de algum modelo de auditoria?
  - mudança dos aspectos analisados após a emissão da OCPC 07?
- 

Fonte: elaborado pelos autores

A extração das evidências dos estudos primários deu-se de forma independente por dois revisores, e posteriormente procedeu-se a calibração da extração com a equipe responsável gerando um arquivo final com as respostas do consenso entre os membros. As discordâncias foram resolvidas por meio de consenso entre os revisores e em caso de impasse um terceiro avaliador realizou a decisão e solucionou as discordâncias, eliminando com isso os riscos de viés da extração dos dados. Todos os 43 estudos primários selecionados na etapa de triagem foram utilizados para as conclusões dos resultados da pesquisa, pois foram considerados de baixo risco de viés pela equipe na fase de calibração.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

#### 3.1 Características dos Estudos Primários

Inicialmente são apresentadas algumas informações de natureza bibliométrica sobre os estudos que compõem a amostra. Posteriormente, a amostra é categorizada com base nos objetivos e métodos de análises utilizados para a realização da análise sistêmica.

Verificou-se uma média de aproximadamente 3,5 artigos publicados por ano, entre 2010 e 2021, sendo que 2016 foi o ano com a menor quantidade de artigos publicados (um artigo) e 2012 o ano com a maior quantidade (6 artigos). No tocante à autoria, nota-se que as publicações estão bastante pulverizadas entre diversos autores. Destacam-se com três ou mais publicações os autores Régis Barroso Silva, Sylvia Rejane Magalhães Domingos e Vera Maria Rodrigues Ponte (Silva, Castro, Domingos e Ponte, 2020; Castro, Leôncio, Silva, Domingos e Ponte, 2019; Silva, Ponte, de Luca, Santos e Domingos, 2018) e Bruno Meirelles Salotti (Telles e Salotti, 2020; Pinheiro, Iudícibus, Salotti e Galeale, 2017; Telles e Salotti, 2015);

Quando se analisam os canais de publicação, nota-se que não há grande pulverização. Destacam as revistas com três ou mais publicações sobre o tema investigado:

- Revista Universo Contábil: 4 artigos;
- Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: 4 artigos;
- Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS: 3 artigos;
- Enfoque Reflexão Contábil: 3 artigos;

Quanto à distribuição geográfica dos trabalhos, são predominantes os estudos brasileiros, 35 dos 43 artigos (81%). Em seguida estão os estudos norte-americanos, com cinco artigos (12%), e os outros três estudos (7%) foram realizados no Irã, Coreia e Turquia. Uma possível explicação para a reduzida quantidade de estudos internacionais pode ser o uso do

filtro “acesso aberto”, já que muitas publicações internacionais ocorrem em periódicos de acesso pago.

Para a extração do nível de evidenciação em notas explicativas, utilizou-se a síntese qualitativa. Verificou-se que o principal foco das pesquisas se refere a fatores como conformidade (51%), legibilidade e inteligibilidade (29%), similaridade (4%), tamanho das NE (12%) e materialidade (4%).

No cenário brasileiro, é possível perceber tendências com relação ao foco das pesquisas primárias, considerando-se dois períodos diferentes. O primeiro, marcado pela adoção total das normas IFRS no país em 2010, com a predominância de estudos publicados até meados de 2016. Foram 23 estudos (53% da amostra total), dos quais 22 focaram em avaliar o nível de conformidade das NE às normas aplicáveis e um estudo avaliando o nível de legibilidade. O segundo período, de 2017 a 2021, contemplou 12 estudos (28% da amostra total), é caracterizado pela predominância de pesquisas focadas na avaliação de legibilidade (8 estudos), tamanho das NE (4 estudos), conformidade (2 estudos), similaridade (3 estudos) e materialidade (dois estudos avaliaram simultaneamente legibilidade, similaridade e tamanho, dois estudos avaliaram legibilidade e tamanho e um estudo avaliou conformidade e similaridade). Estas pesquisas foram motivadas principalmente pela emissão da orientação OCPC 07 em 2014. É importante ressaltar que algumas pesquisas primárias avaliaram mais de um aspecto, como é o caso de Silva et al. (2020a) e Silva, Ponte, De Luca, Santos & Domingos (2018).

Apresenta-se na Tabela 4 os estudos brasileiros realizados no período de 2010 a 2021. Observa-se a distinção de estudos primários com foco na avaliação da conformidade e na avaliação de legibilidade, similaridade e tamanho das notas explicativas. A classificação do foco (objetivo) dos estudos primários se deu pela equipe de revisão com base no objetivo geral das pesquisas.

**Tabela 4**  
Foco das Pesquisas Brasileiras

Objetivos das Pesquisas	Quantidade	Estudos
Conformidade das notas explicativas	24	Marcolin, et al. (2021); Nakao et al. (2017); Luz et al. (2017); Martinez e Sonegheti (2015); Ruberto e Alves (2015); Telles e Salotti (2015); Kolozsvari e Rodrigues (2015); Lucena e Sousa (2015); Uliano et al. (2014); Kaveski et al. (2013); Silva et al. (2013); Lima et al. (2013); Gresser et al. (2012); Soares et al. (2012a); Santos et al. (2013); Soares et al. (2012b); Martins et al. (2013); Dias et al. (2011); Santos et al. (2011); Beuren et al. (2010); Ono et al. (2011); Santos et al. (2010); Jacques et al. (2011) e Silva e Quintana (2012).
Legibilidade, Similaridade, Tamanho das NE e materialidade	13	Marcolin et al. (2021); Silva et al. (2020a); Silva et al. (2020b); Telles e Salotti (2021); Holtz e Santos (2020); Borges e Rech (2019); Santos et al. (2019); Silva et al. (2018); Gomes et al. (2018); Ruberto e Alves (2015) e Batalha et al. (2013); Castro et al. (2019); Pinheiro et. al (2017).

Nota: O estudo de Marcolin et al. (2021) e Ruberto e Alves (2015) avaliam tanto aspectos relacionados ao nível de conformidade, quanto de legibilidade, similaridade ou tamanho, por isso estão classificados nas duas categorias.  
Fonte: elaborada pelos autores

Os 24 estudos primários com foco na avaliação da conformidade normativa das NE (56% da amostra total), de forma geral, observaram a não conformidade ou conformidade parcial das divulgações com relação à norma contábil vigente. As conclusões desses estudos apontam para problemas como um baixo nível de divulgação de informações relacionadas à depreciação de imobilizado (Telles & Salotti, 2015); à falta de aderência ao CPC 17 de contratos de construção (Lucena & Sousa, 2015); ao CPC 01 de redução a valor recuperável de ativos

(Uliano, Doná & Gonçalves, 2014); ao CPC 03 de demonstração de fluxo de caixa (Lima, Carmo & Martins, 2013), entre outras normas.

Dentre os estudos brasileiros primários analisados, apenas Jacques, Rasia e Ott (2012) concluíram pela conformidade das NE em relação à IAS (*International Accounting Standards*) 38, equivalente ao CPC 04, que trata sobre ativos intangíveis. Os autores avaliaram as demonstrações contábeis de empresas membros da Bovespa e indicaram que empresas com maior nível de governança tendem a divulgar informações de melhor qualidade.

O nível de evidenciação ambiental foi tratado por 4 (quatro) estudos brasileiros primários: Gesser, Casagrande e Pfitscher (2012); Soares, Silva, Soares & Limongi (2012); Soares, Silva, Pfitscher & Siridarkis (2012); e Santos et al. (2011), que apontaram fragilidades como: a não conformidade com as exigências da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); o baixo nível de evidenciação com relação a impactos gerados ao meio ambiente (Gesser et al., 2012); a ausência de projeções quanto a obrigações futuras com relação ao direito de poluir (Gesser et al., 2012); a falta de um padrão mínimo de evidenciação de questões ambientais (Soares et al., 2012a, Soares et al., 2012b) e o baixo nível de evidenciação com relação a projetos de crédito de carbono (Santos, Beuren & Rausch, 2011). Percebe-se que estes estudos apontaram fragilidades tanto com relação ao cumprimento da norma por parte dos elaboradores (Gesser et al., 2012, Santos et al., 2011), como com relação à própria elaboração norma (Soares et al., 2012a, Soares et al., 2012b).

Dos 12 estudos primários brasileiros que focaram nos níveis de legibilidade, similaridade e tamanho das NE (28% da amostra total), 5 (cinco) foram realizados com o objetivo de avaliar os efeitos da emissão da orientação OCPC 07 nos demonstrativos contábeis (Silva et al., 2020a, Silva et al., 2020b, Santos et al., 2019, Silva et al., 2018, Gomes et al., 2019). Eles apontaram para os seguintes problemas: nível preocupante de informações com alto nível de complexidade (Silva et al., 2020a); adoção de um padrão de divulgação, portanto aumento da similaridade devido ao uso de modelos de demonstração financeira disponibilizados pelas empresas de auditoria (Silva et al., 2020b), redução do nível de legibilidade (Gomes et al., 2018) e pouca influência da OCPC 07 sobre a qualidade da informação (Silva et al., 2018; Santos et al., 2019).

Segundo Silva et al. (2020a), o intuito da OCPC 07 é melhorar a comunicação entre a gestão e o usuário da informação, ao reduzir o volume de informação contido nas NE, tornando os dados divulgados mais claros e objetivos.

Nos demais países, percebe-se um foco das pesquisas primárias na avaliação da legibilidade, da similaridade e do tamanho das NE, conforme exposto na Tabela 5.

**Tabela 5**

Objetivos das Pesquisas em Outros Países

<b>Objetivos das pesquisas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estudos dos Demais Países</b>
Conformidade das Notas Explicativas	2	Dalkilic e Limoncuoglu (2011) e Felo, Kim e Lim (2018).
Legibilidade, Similaridade e Tamanho das notas explicativas	6	Jang e Rho (2016); Inger et al. (2018); Karim e Sarkar (2019); Abernathy et al. (2019); Salehi et al. (2020) e Liu (2021).

Fonte: Elaborada pelos autores

Os trabalhos primários realizados nos Estados Unidos avaliaram: o nível de legibilidade em relação ao risco fiscal da empresa (Liu, 2021, Inger, Meckfessel, Zhou & Fan, 2018) e volume de informações com relação ao desempenho financeiro da entidade (Karim & Sakar, 2019). O primeiro estudo indica que empresas com maior risco fiscal tendem a divulgar menor quantidade de informações quantitativas sobre imposto de renda nas NE e com menor nível de legibilidade. O segundo estudo destaca que empresas com baixo desempenho financeiro tendem a ofuscar a demonstração financeira com o excesso de informações nas NE.

Verifica-se, com relação a estudos de outros países, uma tendência na avaliação do efeito da auditoria na qualidade da informação financeira. Dos 8 (oitos) estudos internacionais da amostra, 3 (três) buscaram associar os aspectos mensurados ao trabalho de auditoria externa (Karim & Sakar, 2019, Abernathy et al., 2019, Salehi, Bayaz, Mohammadi, Adibian & Fahimifard, 2020). Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019) destacaram o efeito positivo da auditoria externa sobre o nível de evidenciação das NE. As empresas auditadas por empresas de auditoria reconhecidas tendem a divulgar NE mais legíveis e em menor volume, e o baixo nível de legibilidade da informação contábil pode aumentar a quantidade dos honorários de auditoria e o risco de receber uma opinião de auditoria modificada (Karim & Sarkar, 2019; Abernathy et al., 2019). Porém, Salehi et al. (2020) afirmam que o baixo nível de legibilidade está associado a menores honorários e a redução de atrasos na entrega dos relatórios por parte da auditoria.

Verifica-se na Tabela 6, que os autores dos estudos primários objeto da presente revisão aplicaram metodologias e técnicas específicas.

**Tabela 6**  
Variáveis e Métodos de Análise

Objetivo da Pesquisa	Quantidade	Métodos de Análise	Quantidade
Conformidade	26	Check list da norma	12
		Análise de conteúdo	14
Legibilidade/ Inteligibilidade	15	Gunning's FOG index	8
		Flesch Readability Formula	7
		Coh-Matrix;	1
		Coh-Matrix port	1
Similaridade	3	Comparação com documentos na WEB (DOC X WEB)	2
		Similaridade de cosseno	1
Tamanho	7	Número de palavras no documento (WordCount Tool)	5
		Número de notas explicativas	2
Materialidade	2	Cálculo de materialidade	2

Nota: A quantidade de estudos é superior a amostra de estudos primários pois alguns estudos podem apresentar mais de um foco de pesquisa: 1 (um) estudo trata de conformidade e similaridade; 2 (dois) estudos tratam de legibilidade/inteligibilidade e similaridade; 7 (sete) estudos tratam de legibilidade/inteligibilidade e tamanho; 2 (dois) estudos tratam de similaridade e tamanho. Alguns estudos também adotam mais de um método de análise: 1 (um) estudo adota o método *Gunning's FOG index* e *Flesch Readability Formula*; 2 (dois) estudos adotam o método *Gunning's FOG index* e a comparação com documentos na WEB; 4 (quatro) estudos adotam os métodos *Gunning's FOG index* e *WordCount Tool*; 1 (um) estudo adota o método de *Flesch Readability Formula*, *Coh-Matrix* e *Coh-Matrix port*; 1 (estudo) adota o método de *Flesch Readability Formula* e comparação com documentos na WEB; 2 (dois) estudos adotam os métodos *Flesch Readability Formula* e *WordCount Tool*; 2 (dois) estudo adota o método de comparação com documentos da WEB e *WordCount Tool*.

Fonte: elaborada pelos autores

Em linha com os objetivos propostos por cada pesquisa primária (Tabela 6), diferentes métodos de análise são aplicados. A maioria das pesquisas (60%) identificadas na amostra, buscou avaliar o nível de evidenciação focando nos aspectos de conformidade com a norma contábil vigente ou demais órgãos reguladores, como por exemplo, a CVM para o contexto do Brasil.

Quanto ao método de análise, 14 estudos (33%) aplicaram a técnica de análise de conteúdo das demonstrações financeiras e outros 12 estudos (28%) avaliaram o nível de conformidade das NE por meio de um *check list* da norma. Porém, em 2014 foi emitida a orientação da OCPC07 que criticou o uso de *check list* da norma para elaboração das demonstrações financeiras, devido à não observância de critérios de relevância para divulgação das notas. Assim, essa alteração da norma pode justificar a mudança de direção das pesquisas

que estudavam as notas explicativas, deixando de focar na conformidade das NE por meio do método de análise do *check list*. Após a divulgação da OCPC 07, os estudos primários passaram a focar na avaliação do nível de legibilidade/ inteligibilidade (35%), similaridade (7%), tamanho (16%) e materialidade (5%) das informações evidenciadas em das notas explicativas.

Com relação à legibilidade das notas explicativas, pode-se afirmar que é uma característica da informação financeira que tem recebido interesse por parte dos pesquisadores e que pode ser mensurada como forma de averiguar a complexidade das informações divulgadas. Dentre os métodos aplicados nos estudos primários, tem-se o *Gunnings Fox index* utilizado por Silva et al. (2020a); Silva et al. (2020b) e Silva et al. (2018) e o *Flesch Readability Formula* utilizada por Holtz e Santos (2020); Borges e Rech (2019) e Jang e Rho (2016).

O método *Gunnings Fox index* busca identificar o nível de complexidade de um texto por meio de uma forma simples de mensuração baseada no número de palavras, frases e números de verbetes considerados difíceis (Gunning, 1969). Dessa forma, trata-se de uma ferramenta utilizada para auxiliar o escritor a elaborar textos optando por palavras mais legíveis e períodos mais curtos, de fácil compreensão. Entretanto, um texto mais legível não necessariamente configura-se em um texto de maior qualidade (Gunning, 1969).

O método *Flesch* é um dos mais utilizado para avaliar relatórios contábeis porque a fórmula leva em consideração o número de sílabas e o número de palavras. O resultado deve ser avaliado com base em uma tabela de dificuldade. A fórmula foi elaborada para ser aplicada em textos de língua inglesa, que tem origem anglo-saxônica (Moreno & Casasola, 2016). Por isso, no Brasil, Martins et al. (1996) elaboraram uma tabela de dificuldade adaptada para a língua portuguesa, e esta tem sido utilizada por pesquisadores da área contábil que buscam avaliar a legibilidade das NE no Brasil.

O *Flesch readability fórmula* foi a primeira fórmula utilizada para a mensuração da legibilidade com adaptação para a língua portuguesa, (Sarton et al., 2010), para avaliar atributos relacionados apenas à quantidade de palavras, letras e sílabas em palavras e sentenças. Dreyer (1984) destaca que a legibilidade mensura a dificuldade do texto, porém não considera todos os aspectos que podem afetar a sua compreensibilidade. Fórmulas não são capazes de mensurar aspectos como o nível de coerência e lógica em que as ideias são apresentadas (Dreyer, 1984).

Como método alternativo para mensurar a compreensibilidade de relatórios contábeis tem-se a métrica de inteligibilidade (Telles & Salotti, 2021). Legibilidade e inteligibilidade mensuram aspectos diferentes da escrita (Telles & Salotti, 2021). Para um texto ser compreensível, é necessário que ele seja coerente e coeso, de forma que a coerência depende da capacidade do leitor de interpretar e compreender o texto enquanto a coesão está relacionada às características linguísticas.

Uma ferramenta utilizada para mensurar a inteligibilidade é a Coh-Metrix que possibilita principalmente a avaliação da coesão do texto (Telles & Salotti, 2021). Porém, a coerência principalmente no que se refere à percepção do leitor sobre texto, não é mensurada (Telles & Salotti, 2021). Para os estudos sobre NE em língua portuguesa foi desenvolvido um projeto nomeado Coh-Metrix-Port por Scarton et al. (2010) que efetuou as adaptações necessárias para proporcionar mais uma alternativa de mensuração do nível de dificuldade de leitura dos textos escritos em português.

A similaridade, outra característica avaliada em pesquisas primárias sobre as NE, foi analisada por Marcolin et al. (2021), Silva et al. (2020b) e Silva et al. (2018) e têm por objetivo observar se as informações contábeis não estão simplesmente sendo copiadas de outros documentos. Na OCPC 07, os normatizadores solicitaram atenção para o hábito de simplesmente copiar a norma nas NE sobre políticas contábeis. A recomendação é que o elaborador da demonstração financeira avalie e resuma os pontos relevantes. Com relação a metodologias aplicadas nos estudos primários para avaliação do nível de similaridade das NE,

são utilizadas ferramentas que comparam a demonstração financeira com documentos disponíveis na *WEB*.

Por último, tem-se as pesquisas primárias que avaliam o tamanho das NE (Silva et al., 2020b; Santos et al., 2019; Silva et al., 2018; Gomes et al., 2018). De acordo com a amostra deste estudo, a ferramenta mais utilizada por pesquisadores para verificar o tamanho dos documentos e comparar com outros períodos é *WordCount Tool*. Santos et al. (2019) concluíram que após a OCPC 07, houve redução no tamanho das NE, entretanto, sem resultar em melhora no índice de legibilidade das informações. Gomes et al. (2018) encontraram redução no tamanho das NE, todavia a legibilidade também reduziu. Já Silva et al. (2018) afirmam que a OCPC 07 teve pouca influência no tamanho das NE e em outros aspectos como legibilidade e similaridade.

Os resultados dos estudos primários (Silva et al., 2020a; Silva et al., 2020b; Santos et al., 2019; Silva et al., 2018; Gomes et al., 2018) indicam que a orientação OCPC 07 obteve pouca influência na qualidade das NE. Em alguns casos, identificou-se melhora nos indicadores de legibilidade por empresas com maior tempo de mercado (Silva et al., 2020a; Silva et al., 2018b), porém o grau de similaridade das NE também aumentou (Silva et al., 2020b) ou não apresentou variação relevante (Silva et al., 2018). Os estudos de Silva et al. (2020b) e Silva et al. (2018) sugerem que o aumento dos dois indicadores pode ser efeito da adoção de modelos padronizados disponibilizados pela auditoria. Além disso, foi destacado o hábito de “copiar e colar” trechos da norma (Santos et al., 2019, Ruberto & Alves, 2016), conforme já comentado anteriormente.

O tamanho das NE pode ser influenciado pelo nível de governança corporativa e pela empresa de auditoria externa contratada (Santos et al., 2019). A OCPC 07 causou um efeito na redução do tamanho da NE das empresas brasileiras, observada principalmente em empresas de alto nível de governança corporativa e auditadas por *Big Four* (Santos et al., 2019). Entretanto, a simples redução de tamanho das NE, não gerou melhora nos níveis de facilidade de leitura dos relatórios, tratados por este estudo como legibilidade da informação.

Os achados destas pesquisas primárias podem indicar dificuldades por parte dos elaboradores das demonstrações contábeis ao atendimento à orientação da OCPC 07. A referida norma critica o volume de informações divulgadas e o hábito de copiar trechos da nota e colar nas demonstrações contábeis. Em linha com o que é mencionado na orientação, entende-se que a adoção de um padrão de divulgação também pode ser vista como um indício de não observância dos aspectos de relevância da informação por parte do elaborador.

No que se refere às limitações dos métodos aplicados, têm-se que o *checklist*, aplicado para analisar o nível de conformidade das NE, que consiste em elaborar uma lista de itens com base na norma contábil que devem ser divulgados. Porém, no processo de elaboração das demonstrações financeiras, o uso de *checklist* foi criticado pela OCPC 07, que atribuiu o uso desse procedimento ao alto volume de informações divulgadas em NE, muitas vezes não aplicáveis.

Na mesma linha de raciocínio, a avaliação do nível de conformidade com base no método de *checklist* pode apresentar limitações, visto que alguns itens deixam de ser divulgados pela não aplicabilidade ou baixa relevância. Dessa forma, as conclusões de estudos quanto à não conformidade, baseada somente na aplicação deste método, podem não ser consistentes.

Com relação à mensuração da legibilidade e inteligibilidade, as limitações das fórmulas estão relacionadas ao próprio objetivo do método, que é avaliar a complexidade de textos comuns. Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), as NE são utilizadas para diversos fins, incluindo comunicações técnicas. Portanto, é esperado que apresentem um nível maior de complexidade, o que não é considerado pelas fórmulas.

Assim, o alto nível de dificuldade de leitura das NE pode estar relacionado à complexidade inerente ao tipo de comunicação e a tentativa de tornar estas informações mais compreensíveis não deve prejudicar a relevância das informações apresentadas (CPC, 2019).

A mensuração de tamanho e similaridade das notas explicativas, é um método mais simples, e que pode ser aplicado utilizando ferramentas de amplo acesso, como por exemplo o *WordCount Tool* ou ferramentas de comparação de textos na *WEB*. Os métodos podem auxiliar principalmente em estudos que pretendem comparar, entre períodos, o tamanho das NE's e verificar o hábito de “*copy and paste*” de trechos da norma. No entanto, assim como nos demais métodos, a informação quanto ao tamanho ou similaridade das NE de forma isolada pode apresentar limitações quanto à avaliação do aumento ou redução na qualidade da informação.

Para obter uma análise mais profunda, com relação ao nível de evidenciação em notas explicativas, sugere-se a aplicação dos métodos mencionados em conjunto com a análise de conteúdo. O método, conforme proposta por Bardin (2016), pode ser aplicado em uma diversidade de conteúdos e permite uma avaliação com profundidade.

Nesta revisão sistemática, conforme indicado na Tabela 6, 14 estudos (33% da amostra total) utilizaram o método de análise de conteúdo. Percebe-se que o método é geralmente aplicado para análise de notas explicativas específicas, como: passivos contingentes (Martinez & Sonegheti, 2015); depreciação de itens imobilizados (Telles & Salotti, 2015); instrumentos financeiros (Silva et al., 2013, Santos et al., 2010); ativos intangíveis (Jacques et al., 2011) e informações ambientais (Gresser et al., 2012, Soares et al., 2012a; Santos et al., 2011).

Um método pouco explorado pelos estudos identificados nesta revisão sistemática é a materialidade, que pode ser útil na avaliação da relevância, considerando um efeito quantitativo sobre a informação qualitativa. Foram dois os estudos (5% da amostra) identificados que aplicaram e discutiram o uso da materialidade para analisar a relevância das informações divulgadas em NE (Castro et al., 2019; Pinheiro et al., 2017). O baixo volume de pesquisas que exploram este método pode estar relacionado ao nível de subjetividade aplicado para o cálculo da materialidade, já que leva em consideração o julgamento do próprio pesquisador.

Destaca-se que apesar de amplamente utilizados nos estudos, os métodos utilizados para avaliar o nível de divulgação de elementos textuais em NE apresentam limitações que precisam ser levadas em consideração. As fórmulas adotadas para a mensuração de tamanho, legibilidade e similaridade não são capazes de captar o conteúdo das informações, por isso os resultados obtidos podem não ser suficientes para determinar, de forma rigorosa, a qualidade de um texto.

Destaque para as fórmulas de legibilidade, segundo Schriver (1989) estas são muitas vezes aplicadas de forma indevida, ao serem consideradas para determinar como planejar a escrita de um texto. Segundo o autor um texto pode apresentar o mesmo indicador de legibilidade se escrito normal ou com as palavras em ordem invertida.

A análise de conteúdo, utilizando *check-list* de normas e orientações, também apresenta limitações, visto que não leva em consideração aspectos de relevância baseados em características individuais da companhia. Algumas informações requeridas para divulgação, podem simplesmente não ser aplicáveis para um grupo de empresas de determinado setor.

Com relação ao uso do conceito de materialidade para determinar a relevância da divulgação de determinada informação, por não existir uma metodologia consolidada sobre aplicação deste método, entende-se que há certa dose de subjetividade nestes estudos, o que dificulta a avaliação ou comparação entre estudos com propósitos semelhantes.

### **3.2 Fragilidades Identificadas nas Notas Explicativas**

Em alguns casos, especialmente de divulgação não obrigatória, são apresentadas informações excessivas em NE das demonstrações financeiras (Imhoff *et al.* 1993). O uso inadequado das NE prejudica objetivos primordiais da divulgação, como fornecer informações

claras, reduzindo então a qualidade da informação contábil (Hendriksen & Van Breda, 1999). Isso pode sugerir que as NE são de fato usadas para ofuscar informações em vez de serem informativas e, portanto, podem interferir na análise financeira das empresas pelos investidores (Karim & Sarkar, 2019).

Os estudos primários, objeto desta revisão sistemática, que avaliaram a informação financeira por meio do tamanho, similaridade, legibilidade/inteligibilidade e materialidade, apontaram diversas fragilidades no processo de evidenciação de dados em notas explicativas, conforme demonstrado na Tabela 7.

**Tabela 7**  
Fragilidades das Evidenciações em Notas Explicativas

Dificuldade de leitura	10	Silva et al. (2020a); Telles e Salotti (2021); Holtz e Santos (2020) Borges e Rech (2019); Santos et al. (2019); Gomes et al. (2019); Batalha et al. (2013); Inger et al. (2018); Salehi et al. (2020) e Jang e Rho (2016).
Excesso de informações	4	Castro et al. (2019); Pinheiro et al. (2017); Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019).
Ausência de informações relevantes	23	Marcolin et al. (2021); Nakao et al. (2017); Luz et al. (2017); Martinez e Sonegheti (2015); Telles e Salotti (2015); Kolozsvari e Rodrigues (2015); Lucena e Sousa (2015); Uliano et al. (2014); Silva et al. (2013); Lima et al. (2013); Gresser et al. (2012); Soares et al. (2012a); Santos et al. (2012); Soares et al. (2012b) Martins et al. (2013); Dias et al. (2011); Santos et al. (2011); Beuren et al. (2010); Ono et al., (2011); Santos et al. (2010); Liu (2021); Dalkilic e Limoncuoglu (2011) e Silva e Quintana (2012).
Informações copiadas da norma ou de alguma modelo de auditoria	2	Silva et al. (2020b) e Ruberto e Alves (2016).

Fonte: elaborado pelos autores com base na amostra dessa pesquisa

A dificuldade na leitura foi uma das fragilidades apontadas por 10 estudos primários (23% da amostra total). Esta fragilidade está relacionada à compreensibilidade, uma das características qualitativas de melhoria da informação financeira. A conclusão dos pesquisadores (Tabela 7) sobre a dificuldade de leitura foi embasada por testes realizados que utilizaram métricas de legibilidade e inteligibilidade nas NE, o que reforça a relação entre os aspectos mensurados e a característica qualitativa da compreensibilidade.

Apesar da compreensibilidade ser um atributo altamente desejável, a tentativa de aumentar a facilidade de leitura não deve prejudicar a relevância ou a representação fidedigna da informação, que são características qualitativas fundamentais, portando necessárias para garantir a utilidade da informação contábil. A informação deve ser compreensível para aqueles que possuem conhecimento necessário sobre demonstração financeira e o setor analisado (Iudícibus, 2021). Portanto, é importante destacar que as fórmulas de legibilidade e inteligibilidade, apesar de contribuírem de forma relevante na determinação do nível de dificuldade de leitura, não são capazes de mensurar a coerência da informação, no que se refere ao resultado da interação entre o texto e o leitor (Telles & Salotti, 2021; Salton et al. 2010).

O excesso de informações também foi identificado em quatro pesquisas primárias (9% da amostra). A materialidade é um atributo que pode ser utilizado para identificar informações relevantes que devem ser evidenciadas em notas explicativas (Pinheiro et al., 2017). Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019) indicaram que o maior volume de informações pode estar relacionado a uma tentativa de distorcer informações e ofuscar o desempenho financeiro da entidade e a menor persistência dos lucros, indicando que o tamanho das NE está associada, inversamente, à menor qualidade do relatório contábil.

Percebe-se que o excesso de informações pode estar associado a fragilidades que afetam as características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna. O volume

de informações foi um dos pontos levantados na OCPC 07 como indício de divulgação de informações sem relevância. Mas o excesso de informações, como forma de ofuscar dados relevantes também impede a representação da realidade de forma fidedigna, já que reduz a neutralidade da informação.

A ausência de informações relevantes foi uma fragilidade identificada em 23 estudos primários (53% da amostra). Ono et al. (2010) indicaram que a ausência de dados sobre aplicação do teste de *impairment* prejudica a transparência da informação; Santos et. al (2011) destacaram o baixo nível de divulgação de informações ambientais; Beuren et al. (2010) identificaram um nível de divulgação social abaixo do esperado; Kolozsvari e Rodrigues (2015) verificaram que informações de maior complexidade tendem a ser menos divulgadas.

Dessa forma, percebe-se que a ausência de informações relevantes impede que a informação seja considerada completa, um dos pressupostos de uma informação fidedigna (CPC, 2019). Assim, essa fragilidade também afeta as duas características qualitativas fundamentais da informação financeira.

Por último, dois estudos (4% da amostra total) apresentaram como fragilidades os trechos divulgados em NE que foram copiados de normas ou de modelos padronizados de auditoria. Para Silva et al. (2020b), a adoção de um padrão de divulgação resulta em um maior nível de similaridade. Este aspecto é considerado como uma fragilidade por indicar que no processo de elaboração da informação financeira não foram avaliados com cautela os aspectos de relevância da informação, conforme sugere a OCPC 07.

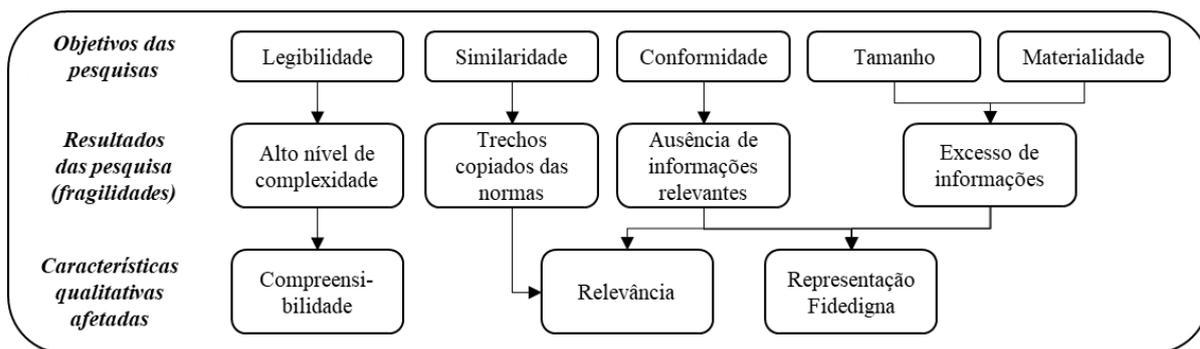
Os estudos primários constantes da amostra desta revisão sistemática apontam, em geral, para fragilidades e possibilidades de melhoria no processo de elaboração das demonstrações financeiras, entretanto, alguns pontos positivos também são destacados. É possível identificar algumas tendências com relação a indícios de maior qualidade das informações financeiras divulgadas por empresas integrantes do novo mercado (Silva et al., 2020b; Borges & Rech, 2019; Silva et al., 2018), portanto com maior nível de governança corporativa (Santos et al., 2019; Kolozsvari & Rodrigues, 2015), com melhor desempenho financeiro (Holtz & Santos, 2020) e auditadas por empresas de auditoria reconhecidas (Nakao et al., 2017; Karim & Sakar, 2019).

### **3.3 Discussão sobre Objetivos, Fragilidades e Características Qualitativas das Informações Contábeis Presentes nas Notas Explicativas**

Os estudos tendem a focar em aspectos como conformidade, legibilidade ou inteligibilidade, similaridade, materialidade e tamanho de dados nos relatórios contábeis para avaliar a qualidade da informação financeira. Os resultados das pesquisas acabam por revelar fragilidades diversas na divulgação NE (Tabela 7). Estas fragilidades, por sua vez, comprometem características qualitativas fundamentais e de melhoria da informação, conforme demonstra-se na Figura 2.

#### **Figura 2**

Fluxo de Associação entre Aspectos Avaliados e Características Qualitativas



Fonte: Elaborada pelos autores

Ilustra-se na Tabela 8 a associação apresentada na Figura 2 considerando-se os quantitativos de estudos conforme os objetivos das pesquisas e as características qualitativas associadas.

**Tabela 8**  
Relação entre Variáveis Estudadas e as Características Qualitativas da Informação

Objetivos das Pesquisas	Características Qualitativas Fundamentais		Características Qualitativas de Melhoria			
	Relevância	Representação fidedigna	Comparabilidade	Verificabilidade	Tempestividade	Compreensibilidade
Legibilidade/Inteligibilidade (15)						15
Similaridade (3)	3					
Conformidade (26)	23	26	1			
Tamanho (7)	6	3				
Materialidade (2)	2	2				
Total	34	31	1	0	0	15

Nota: Alguns estudos apresentam mais de um foco de pesquisa: 1 (um) estudo avalia conformidade e similaridade; 2 (dois) estudos avaliam legibilidade/inteligibilidade, similaridade e tamanho; 6 (seis) estudos avaliam legibilidade/inteligibilidade e tamanho. Alguns estudos se enquadram em mais de uma característica qualitativa: 27 (vinte e sete) estudos se enquadram como avaliação de relevância e representação fidedigna; 6 (seis) estudos se enquadram como avaliação de relevância e compreensibilidade; 1 (um) estudo se enquadra como avaliação da comparabilidade e representação fidedigna; 2 (dois) estudos se enquadram como representação fidedigna e compreensibilidade

Fonte: elaborada pelos autores

Com base na Figura 2 e na Tabela 8, percebe-se que os 15 estudos (35% da amostra) que tiveram por foco a Legibilidade detectaram alto nível de complexidade da informação contábil, revelando que a forma como as NE são divulgadas acaba por comprometer a característica qualitativa de melhoria compreensibilidade.

Já os três estudos classificados como similaridade (6% da amostra total), assim o foram por terem como característica principal a identificação de trechos copiados das normas. Este comportamento afeta a característica qualitativa relevância, pois são reproduzidas informações genéricas, muitas vezes sem conexão direta com a realidade da empresa. Nesse sentido, Silva et al. (2020b) indicam que a adoção de modelos padronizados de NE, disponibilizados por

empresas de auditoria, também podem indicar ausência de uma avaliação criteriosa sobre a relevância do que está sendo apresentado.

Os 26 estudos que tiveram como foco avaliar a conformidade das demonstrações contábeis (conforme Tabela 8), detectaram ausência de informações relevantes em relação às normas com as quais foram comparados. Os atributos ausentes impactaram a característica qualitativa relevância (nos 23 estudos), a característica representação fidedigna (26 estudos) e a característica qualitativa de melhoria comparabilidade (1 estudo). Pode-se dizer, portanto, que a não conformidade se constitui em um dos principais achados desta revisão, pois além do volume de estudos com esses achados, os impactos são, na quase totalidade, nas características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna).

Os estudos que tiveram como objetivo avaliar o tamanho (7 estudos – 16% da amostra) e materialidade (2 estudos – 5% da amostra) das informações presentes nas NE, identificaram excesso de informações. Ou seja, parte das informações divulgadas não eram úteis ao processo decisório dos usuários. O excesso de informações dificulta na identificação pelo usuário das informações que realmente interessam ao processo decisório. Assim, as fragilidades identificadas por estudos (excesso de informação) também comprometem as características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna).

Nota-se que as pesquisas que avaliaram o tamanho das NE foram impulsionadas pela divulgação da orientação OCPC 07, que criticou o excesso de informações sem relevância. Comparar o tamanho das NE antes e após a emissão da OCPC 07 foi uma forma encontrada pelos pesquisadores (Silva et al., 2020a; Silva et al., 2020b; Santos et al., 2019; Silva et al., 2018; Gomes et al., 2018) de verificar o efeito da orientação na forma de divulgação das demonstrações financeiras, considerando que a redução das NE poderia indicar maior atenção dos preparadores com relação à característica relevância e, portanto, maior qualidade.

A materialidade é considerada como um aspecto de relevância inclusive pela Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC, 2019). Segundo Pinheiro et al. (2017) são considerados materiais os montantes significativos, que podem influenciar o processo de tomada de decisão dos usuários, portanto, a definição de um parâmetro é essencial para determinar o que é ou não relevante. A materialidade pode ser aplicada tanto para informações quantitativas como qualitativas. As limitações relacionadas ao uso da materialidade são: uso de julgamento profissional na determinação do referencial; a porcentagem a ser aplicada nas contas investigadas e falta de acesso às informações internas. Apesar dessas limitações, os autores consideraram o método eficaz na avaliação da relevância das informações divulgadas em NE.

Dentre as quatro características qualitativas de melhoria, tem-se as pesquisas que avaliaram o nível de compreensibilidade por meio de métricas de legibilidade e inteligibilidade. Estas pesquisas apontaram para níveis preocupantes de complexidade de informações divulgadas em NE (Silva et al., 2020a), redução dos níveis de legibilidade com a adoção das normas contábeis internacionais (Holtz & Santos, 202; Abernathy et al., 2019; Jang & Rho 2014) e baixo nível de legibilidade com a intenção de ofuscar informações (Inger, et al., 2018; Karim & Sarkar (2019).

Não foram identificados estudos primários que avaliem as características de tempestividade e verificabilidade nos elementos textuais das notas explicativas e apenas uma pesquisa que avaliou a comparabilidade (Tabela 8), indicando uma possível lacuna para estudos que possam contribuir com a avaliação dessas três características qualitativas de melhoria presentes nas NE das empresas. Vale ressaltar que pouco se sabe sobre métodos de pesquisas que possibilitam avaliar essas características, principalmente com relação as NE's. Dessa forma, essa síntese dos estudos, constante na Tabela 8, indica que as pesquisas com foco em elementos textuais tendem priorizar a avaliação de aspectos relacionados às características qualitativas fundamentais, principais responsáveis por garantir a utilidade das informações contábeis.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As NE's foram objeto de preocupação por parte de diversos órgãos internacionais (EFRAG, IASB, FASB) e nacionais (CPC) na última década, conforme demonstra a OCPC 07. Neste estudo foi realizada uma revisão sistemática da literatura a respeito da mensuração da qualidade informacional presente nos elementos textuais divulgados em Notas Explicativas (NE).

As 43 pesquisas primárias que compõem a revisão sistemática avaliaram empiricamente aspectos relacionados à divulgação das NE. Os principais objetivos das pesquisas avaliadas foram observar aspectos das NE tais como: tamanho, legibilidade/inteligibilidade, conformidade, similaridade e materialidade. Dentre as diferentes metodologias de pesquisa utilizadas destacam-se: i) o *check list* baseado na norma contábil foi utilizado para avaliar a conformidade das evidenciações; ii) as métricas de legibilidade foram utilizadas para analisar o nível de compreensibilidade das informações divulgadas; iii) o tamanho das NE, similaridade e materialidade foram utilizadas como forma de avaliar o excesso de informações sem relevância ou ausência de dados relevantes.

Com base no objetivo proposto pelos estudos primários e suas conclusões, verifica-se algumas fragilidades no *disclosure* de elementos textuais das NE, tais como: excesso de informações; ausência de informações relevantes, dificuldade de leitura e informações copiadas da norma. Além disso, foi possível relacionar estas fragilidades às características qualitativas da informação. Identificou-se 34 estudos primários que avaliaram aspectos relacionados com a relevância e 31 relacionados com a representação fidedigna da informação. Por se tratar de características qualitativas fundamentais, necessárias para garantir a utilidade da informação, as fragilidades identificadas devem ser avaliadas por normatizadores contábeis e elaboradores da informação financeira, com o objetivo de buscar meios de melhorar a qualidade da informação divulgada em NE.

A avaliação do nível de legibilidade e inteligibilidade está relacionada à compreensibilidade da informação contábil, avaliada por 15 estudos que apontaram para um alto nível de complexidade das informações. Por se tratar de uma característica qualitativa de melhoria, é desejável que esta seja considerada no processo de elaboração das NE com o objetivo de aumentar a utilidade da informação. Porém, é necessário evitar o conflito com as características fundamentais. Ou seja, não se deve omitir informações relevantes complexas com o objetivo de tornar a leitura mais fácil.

As fragilidades das NE, apontadas pelos estudos primários, estão relacionados majoritariamente com as características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna, portanto os resultados obtidos nesta revisão apontam limitações das NE que podem comprometer o objetivo primordial das demonstrações contábeis, em fornecer informações que sejam úteis aos usuários. Dentre os problemas identificados estão a falta de divulgação de informações relevantes, divulgação de informações não relevantes, adoção de um padrão de divulgação e baixo nível de conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Com base nos estudos avaliados, nota-se que existe uma relação entre os métodos de mensuração dos níveis de evidenciação e as características qualitativas da informação contábil. De forma que ao buscar avaliar a legibilidade, similaridade, conformidade ou tamanho, avalia-se por consequência se as informações são relevantes, fidedignas e compreensíveis.

A principal conclusão deste estudo está relacionada com as fragilidades que afetam características qualitativas fundamentais da informação contábil, o que pode comprometer sua utilidade e o processo de tomada de decisão. As NE têm como objetivo fornecer informações adicionais que auxiliem na melhor representação da realidade da empresa, portanto, são

informações importantes. Porém, o uso inadequado das NE, além de não agregar de forma positiva nas demonstrações financeiras, pode prejudicar a qualidade da informação.

Para esta pesquisa, foram analisados trabalhos disponíveis em bases abertas. Muitos periódicos internacionais da área de contabilidade estão em bases fechadas, o que pode ter limitado os achados, devido à baixa representatividade de estudos internacionais.

O processo de elaboração das NE ainda carece de mais orientações por parte dos órgãos reguladores, visto que as pesquisas indicaram pouca influência da OCPC 07. Portanto, pode-se sugerir uma agenda de estudos futuros: i) recomenda-se aos pesquisadores que busquem identificar formas de mensurar os níveis de evidenciação com foco nas características qualitativas de informações textuais divulgadas em notas explicativas, em especial aquelas que foram até então pouco investigadas, como a comparabilidade, verificabilidade e tempestividade. Assim, é possível contribuir de forma mais efetiva com relação à avaliação da utilidade e qualidade das informações divulgadas em notas explicativas, oferecendo suporte a elaboradores e analistas da informação contábil; ii) os métodos explorados pelos estudos primários dessa revisão sistemática podem ser úteis na avaliação das características das NE, mas a apresentam limitações que podem comprometer os resultados. Assim, para conseguir identificar nas NE, as características qualitativas da informação financeira, propõem-se para estudos futuros a aplicação da análise de conteúdo em conjunto com os demais métodos, o que permite avaliar informações qualitativas divulgadas com maior profundidade; iii) sugere-se também, com foco na materialidade, a proposição de método que possa auxiliar nas análises de relevância para informações qualitativas.

## REFERÊNCIAS

- Abernathy, J. L., Guo, F., Kubick, T. R., & Masli, A. (2019). Financial statement footnote readability and corporate audit outcomes. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 38(2), 1-26. <https://doi.org/10.2308/ajpt-52243>
- Batalha, C. P., Souza, T. P. S., & Calegari, T. C. P. (2013). Análise do grau de aprendizado das companhias entre os anos de 2010 e 2011 quanto à elaboração da nota explicativa de principais políticas contábeis. *Revista Linceu On-Line*, 3(4).
- Beuren, I. M., Boff, M. L., Horn, J. E., & Horn, M. A. (2010). Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas às recomendações da NBC T 15. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(8), 47-68. <https://doi.org/10.11606/rco.v4i8.34758>
- Borges, G. F., & Rech, I. J. (2019). Determinantes da legibilidade das notas explicativas de companhias brasileiras. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 9(3), 31-51
- Castro, L. A., Leôncio, Y. J. S., Silva, R. B., Domingos, S. R. M., & Ponte, V. M. R. (2019). Aspectos quantitativos de materialidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas de empresas brasileiras da indústria de alimentos processados. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 38(2), 15-32. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v38i2.43096>
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2011). Apresentação das demonstrações contábeis (CPC 26 R1). <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2014). Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral (OCPC 07). <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>

- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2019). Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 R2). <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>
- Dalklcedil, A. F., & Limoncuolu, S. A. (2011). Investigation of footnote disclosures related to on-going court processes: Cases from Istanbul Stock Exchange. *African Journal of Business Management*, 5(29), 11580-11588. <http://dx.doi.org/10.5897/AJBM11.173>
- Dias, W. O., Rodrigues, L. A., & Colauto, R. D. (2011). Evidenciação de informações financeiras nos formulários 20-F. *Revista Universo Contábil*, 7(1), 06-19. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20117>
- Dreyer, L. G. (1984). Readability and responsibility. *Journal of Reading*, 27(4), 334-338.
- Felo, A. J., Kim, J. W., & Lim, J. H. (2018). Can XBRL detailed tagging of footnotes improve financial analysts' information environment? *International Journal of Accounting Information Systems*, 28, 45-58. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2017.12.003>
- Gesser, T., Casagrande, M. D. H., & Pfitscher, E. D. (2012). Evidenciação das operações com crédito de carbono: Estudo realizado nos relatórios da administração e nas notas explicativas no período de 2010. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17, 47-69.
- Gomes, M. C., Ferreira, R. R., & Martins, V. A. (2019). O impacto da OCPC 07 sobre o tamanho e a legibilidade das notas explicativas de companhias brasileiras. *Revista Universo Contábil*, 14(2), 162-184. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2018216>
- Gunning, R. (1969). The fog index after twenty years. *Journal of Business Communication*, 6(2), 3-13. <https://doi.org/10.1177/002194366900600202>
- Hendriksen E. S., & Van Breda, M. (1999). *Teoria da Contabilidade*. Grupo GEN.
- Holtz, L., & Santos, O. M. dos (2020). Legibilidade das notas explicativas das empresas brasileiras de capital aberto. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 39(1), 57-73. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v39i1.45275>
- IFRS Foundation (2021). Better Communication in Financial Reporting - Making Disclosures More Meaningful. 2017. Reino Unido. Disponível em: <https://www.ifrs.org/content/dam/ifrs/project/disclosure-initiative/better-communication-making-disclosures-more-meaningful.pdf>
- Imhoff, E.A. Jr, Lipe, R. Jr and Wright, D.W. Jr (1993), The effects of recognition versus disclosure on shareholder risk and executive compensation. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 8(4), 335-368. <https://doi.org/10.1177/0148558X9300800402>
- Inger, K. K., Meckfessel, M. D., Zhou, M., & Fan, W. (2018). An examination of the impact of tax avoidance on the readability of tax footnotes. *The Journal of the American Taxation Association*, 40(1), 1-29. <https://doi.org/10.2308/atax-51812>
- Iudícibus, S. (2021). *Teoria da Contabilidade*. 12. ed. Grupo GEN.
- Jacques, F V. S., Rasia, K. A., & Ott, E. (2012). A evidenciação do ativo intangível em notas explicativas por empresas de capital aberto integrantes da Bovespa. *Espacios*, 33(3), 13. <https://www.revistaespacios.com/a12v33n03/123303131.html>
- Jang, M. H., & Rho, J. H. (2016). IFRS adoption and financial statement readability: Korean evidence. *Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics*, 23(1), 22-42. <https://doi.org/10.1080/16081625.2014.977306>
- Karim, M. A., & Sarkar, S. (2019). Auditors' quality, footnotes, and earnings persistence. *Managerial Finance*, 46(2), 267-282. <https://doi.org/10.1108/MF-11-2018-0569>
- Kaveski, I. D. S., da Silva Carpes, A. M., & Scarpin, J. E. (2013). Nível de conformidade com as práticas de disclosure contábil: o caso das fundações universidades do estado de Santa Catarina. *Administração Pública e Gestão Social*, 5(4), 175-181.
- Kolozsvari, A. C., & Rodrigues, A. (2015). Níveis de governança corporativa da Bovespa e a revelação de informações ao mercado: uma comparação da divulgação de combinações

- de negócios em notas explicativas. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 9(2). <https://doi.org/10.17524/repec.v9i2.1180>
- Li, F. (2008). Annual report readability, current earnings, and earnings persistence. *Journal of Accounting and Economics*, 45(2-3), 221-247. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2008.02.003>
- Lima, I. G., Carmo, C. R. S., & Martins, V. F. (2013). Evidenciação contábil em notas explicativas: um estudo baseado nos demonstrativos contábeis das empresas do segmento agrícola da Bovespa. *Revista Mineira de Contabilidade*, 2(50), 6-14. <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/230/59>
- Liu, H. (2021). Tax aggressiveness and the proportion of quantitative information in income tax footnotes. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 20(2), 352-370. <https://doi.org/10.1108/JFRA-08-2020-0233>
- Lucena, W. G. L., & Sousa, T. C. D. M. (2015). Um estudo das empresas listadas na BM&FBovespa do setor de construção civil acerca do reconhecimento das receitas e dos custos com base no CPC 17. *ConTexto*, 15(29). <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/38997>
- Luz, J. R. M., Costa, I. L. S., Carvalho, J. R. M., Albuquerque, L. S., & Martins, T. T. A. (2017). Análise dos Processos de Combinação de Negócios sob a Ótica do CPC 15: Um Estudo nas Instituições Financeiras do Brasil no Período de 2008 a 2012. *ConTexto*, 16(34). <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/54142>
- Marcolin, C. B., Riva, E. D., Momo, F. S., & Becker, J. L. (2021). Notas explicativas explicam? análise da comunicação do gerenciamento de risco a partir de técnicas de text mining. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 18(48), 138-155. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78104>
- Martinez, A. L., & Sonegheti, K. (2015). Contingências Fiscais em Face das Mudanças de Incidência do PIS e da COFINS. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 3(3), 6-18. <https://doi.org/10.18405/recfin20150301>
- Martins, O. S., Pereira, C. C., Capelletto, L. R., & Paulo, E. (2013). Capacidade Informativa das Demonstrações Financeiras dos Bancos Brasileiros: Uma análise sob a ótica do risco de liquidez. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 7(2).
- Martins, T. B. F., Ghiraldelo, C. M., Nunes, M. G. V., & Oliveira Jr, O. N. (1996). *Readability Formulas Applied to Textbooks in Brazilian Portuguese*. Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos-USP.
- Moher D., Liberati A., Tetzlaff, J., Altman D. G., & The Prisma Group (2015). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 355-342. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>
- Moreno, A., & Casasola, A. (2016). A readability evolution of narratives in annual reports: A longitudinal study of two Spanish companies. *Journal of Business and Technical Communication*, 30(2), 202-235. <https://doi.org/10.1177/1050651915620233>
- Nakao, S. H., de Oliveira, N. C., & Nardi, P. C. C. (2017). Análise da influência das firmas de auditoria na divulgação de informações em notas explicativas. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 14(2), 139-154. <https://doi.org/10.4013/base.2017.142.05>
- Ono, H. M., Rodrigues, J. M., & Niyama, J. K. (2011). Disclosure sobre impairment: uma análise comparativa das companhias abertas brasileiras em 2008. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 15(1), 67-87.
- Pinheiro, P. B., Iudícibus, S. de, Salotti, B. M., & Galegale, N. V. (2017). A materialidade aplicada para a divulgação de informações nas notas explicativas. *Revista Eniac Pesquisa*, 6(2), 166-185. <https://doi.org/10.22567/rep.v6i2.478>

- Ruberto, R. B., & Alves, A. P. (2016). A qualidade informacional das políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros: uma análise nas notas explicativas das maiores empresas brasileiras. *Pensar Contábil*, 17(64).
- Salehi, M., Bayaz, M. L. D., Mohammadi, S., Adibian, M. S., & Fahimifard, S. H. (2020). Auditors' response to readability of financial statement notes. *Asian Review of Accounting*, 28(3), 463-480. <https://doi.org/10.1108/ARA-03-2019-0066>
- Santos, N. N. F., Flores, E. S., Guimarães, I. P., Slomski, V. G., & Silva, A. F. (2010). Nível de evidenciação obtido na divulgação das notas explicativas de instrumentos financeiros derivativos segundo a deliberação CVM n 550/08. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 7(13), 175-196. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2010v7n13p175>
- Santos, V., Beuren, I. M., & Rausch, R. B. (2011). Evidenciação das operações com créditos de carbono nos relatórios da administração e nas notas explicativas. *REGE - Revista de Gestão*, 18(1), 53-73. <https://doi.org/10.5700/rege414>
- Santos, V., Klann, R. C., Gubiani, C. A., & de Toledo Filho, J. R. (2012). Evidenciação dos derivativos nas notas explicativas das empresas dos segmentos de papel e celulose e de carnes e derivados. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17(3), 98-118.
- Santos, E. S., Calixto, L., & Bispo, M. F. (2019). Impacto da OCPC 07 no enxugamento das notas explicativas das companhias brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 30, 58-72. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201806650>
- Sarquis, R. W. (2021). Afinal, o que se busca é comparabilidade ou uniformidade? *Revista Mineira de Contabilidade*, 22(2), 4-8. <https://doi.org/10.51320/rmc.v22i2.1355>
- Scarton, C., Almeida, D., & Aluísio, S. (2010). Análise da inteligibilidade de textos via ferramentas de processamento de língua natural: adaptando as métricas do Coh-Metrix para o português. *Linguamática*, 2(1), 45-61.
- Schiver, K. (1989). Evaluating Text Quality: the continuum from text-focused to reader focused methods. *IEEE Transactions on Professional Communication* 32(4), pp. 238-255. doi:10.1109/47.44536.
- Silva, G. D. D., & Quintana, A. D. C. (2012). Demonstração dos Fluxos de Caixa: uma Análise dos Modelos das Notas Explicativas apresentadas pelas Empresas registradas na BM & BOVESPA, no Segmento de Exploração de Rodovias. *Espacios*, 33(5).
- Silva, T. P. D., Machado, D. G., & Hein, N. (2013). Análise exploratória da evidenciação da natureza e extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros nas notas explicativas de empresas listadas na BM&FBovespa. *ConTexto*, 13(24), 37-49. <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/30618>
- Silva, R. B., Ponte, V. M. R., De Luca, M. M. M., Santos, E. S., & Domingos, S. R. M. (2018). Implicações da OCPC 07 sobre a forma das notas explicativas: estudo em empresas de alimentos processados. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 12(4). <https://doi.org/10.17524/repec.v12i4.1848>
- Silva, G. D. M., Lemes, S., & Reina, D. (2020a). Notas explicativas sob a ótica da OCPC 07: um estudo em empresas do segmento IBRX-50. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 11(3), 36-55. [https://racef.fundace.org.br/index.php/racef/article/view/620/pdf\\_118](https://racef.fundace.org.br/index.php/racef/article/view/620/pdf_118)
- Silva, R. B., Castro, L. A., Domingos, S. R. M., & Ponte, V. M. R. (2020b). Nível de disclosure e forma de apresentação das notas explicativas: Um estudo à luz da OCPC 07. *Contabilidade Vista & Revista*, 31(3), 74-96. <https://doi.org/10.22561/cvr.v31i2.5354>
- Soares, S. V., Silva, G. R., Soares, J. G., & Limongi, B. (2012a). Informações ambientais apresentadas nas notas explicativas de companhias petroleiras e siderúrgicas no Brasil. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 6(3), 186-195.

- Soares, S. V., Silva, E. D., Pfitscher, E. D., & Siridarkis, C. (2012b). Informações ambientais em notas explicativas das empresas dos programas “novo mercado” e “em boa companhia” da BM&F Bovespa. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17, 70-82.
- Telles, S. V., & Salotti, B. M. (2015). Divulgação da informação contábil sobre depreciação: o antes e o depois da adoção das IFRS. *Revista Universo Contábil*, 11(2), 153-173. <https://doi.org/10.4270/ruc.2015216>
- Telles, S. V., & Salotti, B. M. (2021). Intelligibility vs readability: Understandability measures of financial information. *Revista Universo Contábil*, 16(2), 110-126. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2020209>
- Uliano, A. L. P., Doná, A. L., & Gonçalves, M. N. (2014). Disclussore da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBrX-50. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 33(1), 1-18. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v33i1.21557>